



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS
CAMPUS MANAUS – ZONA LESTE
CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA**

POLIANA ADRIA DA COSTA ROCHA

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO ÁREAS:
CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS ANIMAIS**

**MANAUS – AM
2021**

POLIANA ADRIA DA COSTA ROCHA

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO ÁREAS:
CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS ANIMAIS**

Relatório final de estágio supervisionado Obrigatório apresentado ao Curso Superior de Medicina Veterinária do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM), Campus Manaus Zona Leste, como requisito para obtenção do diploma de Bacharelem Medicina Veterinária.

Matrícula n.: 2015003290.

Orientador: Prof. Dr. Alexandre Navarro Alvesde Souza.

**MANAUS – AM
2021**



A Catalogação na Publicação (CIP) segue a Descrição Bibliográfica Internacional Normalizada (ISBD)

R672r

Rocha, Poliana Adria da Costa

Relatório de Estágio Supervisionado Obrigatório: Clínica Médica de Pequenos Animais/ Poliana Adria da Costa Rocha. 2022.

35f.: il.; 30 cm.
Inclui CD-ROM

Relatório de Estágio Supervisionado Obrigatório. (Graduação) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – Campus Manaus Zona Leste, Curso de Medicina Veterinária, 2022.

Orientador: Prof. Alexandre Navarro Alves de Souza.

1. Modalidades fisioterapêuticas 2. Doenças de disco intervertebral
. 3. Hanser I. Souza, Alexandre Navarro Alves de. II. Título.

CDD – 636. 0896

Elaborada por Valéria Ribeiro de Lima – CRB 11/960

POLIANA ADRIA DA COSTA ROCHA

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO ÁREAS:
CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS ANIMAIS**

Relatório final de estágio supervisionado Obrigatório apresentado ao Curso Superior de Medicina Veterinária do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM), Campus Manaus Zona Leste, como requisito para obtenção do diploma de Bacharelem Medicina Veterinária.

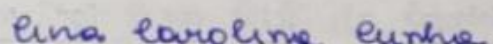
Orientador: Prof. Dr. Alexandre Navarro Alves de Souza.

Aprovado em 14 de Janeiro de 2022

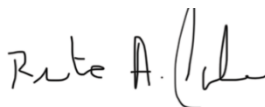
BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. ALEXANDRE NAVARRO ALVES DE SOUZA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM)



M. V. Ana Carolina Oliveira Carneiro Da Cunha
Fisio4Patas



M.V. Renata Jessica Aquino Cunha
Autônomo (a)

MANAUS – AM
2021

RESUMO

O Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO) é uma etapa essencial para o desfecho da graduação em Medicina Veterinária. Este relatório tem como objetivos descrever as atividades realizadas durante todo o ESO, realizada na Clínica Veterinária ProntoVet durante o período de 09 de Setembro a 22 de Novembro de 2021, com carga horária total de 475 horas e 11 minutos. Objetiva também relatar o caso clínico de endocardiose de válvula mitral (EVM) em um canino, sem raça definida, fêmea, com 6 anos de idade, de pequeno porte, com peso corporal de 6,3kg, encaminhado à clínica veterinária Prontovet, com histórico de episódios de síncope, cianose, tosse seca, alta, improdutiva e esporádica, há 20 dias. Com indícios de sopro sistólico grau 4 em foco mitral, durante o exame físico. O eletrocardiograma apontou sobrecarga atrial do lado direito. Baseado nos sinais clínicos, exame clínico e físico, além da experiência do especialista em cardiologia, foi fechado o diagnóstico de EVM e iniciado imediatamente o tratamento conservativo. O tratamento clínico foi instituído e acompanhado através do retorno do animal. O estágio supervisionado permitiu a vivência prática na Clínica de pequenos animais, com intenso aprendizado para o crescimento profissional do discente.

Palavras-chave: Clínica. pequenos animais. relato de caso. endocardiose. válvula mitral.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Fotografia da fachada da Clínica Prontovet. Localizada na cidade de Manaus, no bairro Adrianópolis. Fonte: Arquivo pessoal, 2021. _____ 14

Figura 2: Fotografias da clínica veterinária prontovet. A estrutura física do local conta com uma recepção (B), sala de espera obtendo uma área reservada para os pacientes felinos (A) pet shop (C), com produtos destinados para cães gatos, como rações e medicamentos. Fonte: Arquivo pessoal, 2021. _____ 15

Figura 3. Fotografias da clínica veterinária prontovet. A) Sala destinada para os atendimentos/internação de emergência. B) Centro Cirúrgico. C) Sala destinada aos procedimentos de Raio X. D) Farmácia Veterinária. Fonte: Arquivo pessoal, 2021. _____ 16

Figura 4: Fotografias da clínica veterinária prontovet. A) Centro de terapia intensiva canino, com área reservada para felinos. Fonte: Arquivo pessoal, 2021. _____ 16

Figura 5: Fotografias da clínica veterinária prontovet. Área de isolamento, para pacientes com doença infectocontagiosa. Fonte: Arquivo pessoal, 2021. ____ 17

Figura 7: Fotografias da clínica veterinária prontovet. A) Consultório Clínica Geral. B) Consultório de oftalmologia. C) Consultório de dermatologia. D) Consultório de odontologia. Fonte: Arquivo pessoal, 2021. _____ 18

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Pacientes acompanhados durante o período de 9 de Setembro a 30 de Novembro de 2021 na Clínica Veterinária Prontovet de acordo com sexo em número total e percentagem relativa. 20

Tabela 2. Casuística acompanhada durante o período de ESO na área de Clínica Médica de Pequenos Animais na Clínica Veterinária Prontovet entre o período de 9 de Setembro a 30 de Novembro de 2021, de acordo com os diagnósticos de cada sistema/especialidade definido. 20

Tabela 3. Estadiamento da endocardiose de valva mitral segundo o American College of Veterinary Internal Medicine (ACVIM). 24

Tabela 4: Classificação do sopro em graus. 25

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ESO	Estágio supervisionado obrigatório
CTI	Centro de Internação
TPC	Tempo de perfusão capilar
TVT	Tumor venéreo transmissível
PIF	Peritonite Infecciosa Felina
ICCE	Insuficiência cardíaca congestiva esquerda
EVM	Endocardiose de válvula mitral
ACVIM	American College of Veterinary Internal Medicine
AMPc	Adenosina monofosfato cíclico
MV	Médico veterinário
CTI	Centro de internação
TPC	Centro de internação centro de internação

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	1
2	JUSTIFICATIVA.....	11
3	OBJETIVO.....	12
3.1.	Objetivo geral.....	12
3.2.	Objetivo específico	12
4	DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO	13
5	DESCRIÇÃO DO LOCAL DE ESTÁGIO.....	14
6	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	19
7	RELATO DE CASO CLÍNICO.....	22
7.1.	Endocardiose de válvula mitral em um Canino.....	22
8	DISCUSSÃO.....	24
9	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	27
	REFERÊNCIAS.....	28

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por objeto descrever as atividades realizadas sob a orientação do prof. Alexandre Navarro Alves de Souza durante o Estágio supervisionado obrigatório (ESO) em Medicina Veterinária, realizado na Clínica Veterinária Prontovet, na área de Clínica Médica de Pequenos Animais, durante o período de 9 de Setembro a 30 de Novembro de 2021, contabilizando uma carga horária total de 480 horas, sob a supervisão da médica veterinária Dra. Leticia da Silva Barros.

A Clínica Veterinária Prontovet é especializada em diversas áreas sendo estas odontologia, ortopedia, oncologia, neurologia, fisioterapia, dermatologia, nefrologia, oftalmologia e clínico geral. Além disso trata-se de um local de alto reconhecimento, bem equipada, com profissionais especializados e competentes, devido a isso foi prontamente selecionada como local para a realização do ESO.

Os departamentos escolhidos para acompanhar, durante a realização do ESO, foram os consultórios, onde foi possível a ampla aprendizagem com especialistas de diversas áreas de atuação e o Centro de terapia intensiva. Sendo assim serão descritas no relatório as atividades desenvolvidas dentro desses departamentos da clínica em questão e os casos/procedimentos clínicos de rotina acompanhados durante o período de estágio obrigatório.

O presente relatório também objetiva a descrição de um relato clínico acompanhado, sendo escolhido o relato de caso clínico de um canino, SRD, de 6 anos, fêmea, tendo como diagnóstico suspeito a Endocardiose de válvula mitral, baseado no exame clínico, exame físico e exames complementares, realizado durante o atendimento do paciente na clínica veterinária Prontovet.

2 JUSTIFICATIVA

A clinica médica de pequenos animais é o alicerce para todo o médico veterinário que irá atuar na área de pequenos animais. É necessário o amplo conhecimento da fisiologia, anatomia animal, além disso clínico sobre as doenças que os acometem, sua fisiopatologia, diagnóstico, prognóstico e tratamento para torna-se um bom médico veterinário. Dessa forma o estágio é essencial para o preparo dos estudantes, futuro profissionais, para o mercado de trabalho, visto que este evidencia a vivencia e rotina de um médico veterinário.

A escolha da área em clinica médica de pequenos animais foi devido a afinidade com a especialidade e por se tratar de uma área de ampla atuação, pois engloba as diversas áreas da veterinária. O local de estágio para a realização do ESO foi selecionado por se tratar de uma clinica veterinária de alto reconhecimento, por dispor de serviços especializados, equipe profissional competente e experiente e oportunidades de aprendizagem ofertadas ao estagiário.

3 OBJETIVO

3.1. Objetivo geral

Vivenciar a rotina da Clínica médica de pequenos animais

3.2. Objetivo específico

- I. Acompanhar os procedimentos clínicos realizados, desde a consulta do paciente, retornos/internação e prognóstico.
- II. Relacionar a teoria obtida na graduação com a prática da clínica médica de pequenos animais durante o ESO.

4 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO

DADOS DO ESTAGIÁRIO

Nome: Poliana Adria da Costa Rocha

Endereço: Rua General Glicério, nº 568; bairro cachoeirinha; Manaus – Amazonas, CEP: 69065140.

Telefone: (92) 98852-8893

E-mail: poli.adria11@gmail.com

Curso: Graduação em Medicina Veterinária.

Ano de Conclusão: 2022.

DADOS DA INSTITUIÇÃO/EMPRESA

Nome: Prontovet – Especialidades Veterinárias.

Endereço: Rua Belo Horizonte, nº 321, Adrianópolis, Manaus – Amazonas, CEP: 69057 060. Telefone: (92) 3213-4223

E-mail: prontovetam@hotmail.com

Setor que estagiou: Clínica médica de pequenos animais.

Função que ocupou: Estagiária.

Supervisor de campo: M.V. Leiticia da Silva Barros. Cargo: Médica Veterinária.

Período de estágio: Início: 09/09/2021.

Término: 30/11/2021

Horas de duração: 480 horas.

5 DESCRIÇÃO DO LOCAL DE ESTÁGIO

O estágio curricular obrigatório (ESO) foi realizado na Clínica Veterinária Prontovet (Figura 1) localizada na cidade de Manaus, no bairro Adrianópolis, no período de 09 de setembro a 30 de Novembro de 2021, de segunda a sexta-feira, foi cumprindo uma carga horário total de 480 horas, sob a supervisão da Médica Veterinária Dra. Leticia da Silva Barros.

Atualmente, o corpo clínico da clínica é formado por 17 médicos veterinários especialistas, sendo ofertado serviços em cardiologia, odontologia, ortopedia, oncologia, neurologia, fisioterapia, dermatologia, nefrologia, oftalmologia e clinico geral, além disso disponibilidade de exame de raio x, laboratorias, internação e cirurgia.

A clínica também conta com uma equipe de auxiliares veterinário, técnico de radiologia, farmaucetico, auxiliares de serviços gerais e recepcionistas, assim como, por estagiários, que possuem várias opções de departametos para acompanhar as atividades realizadas, adquirindo assim conhecimentos de todas as áreas disponiveis na clinica.

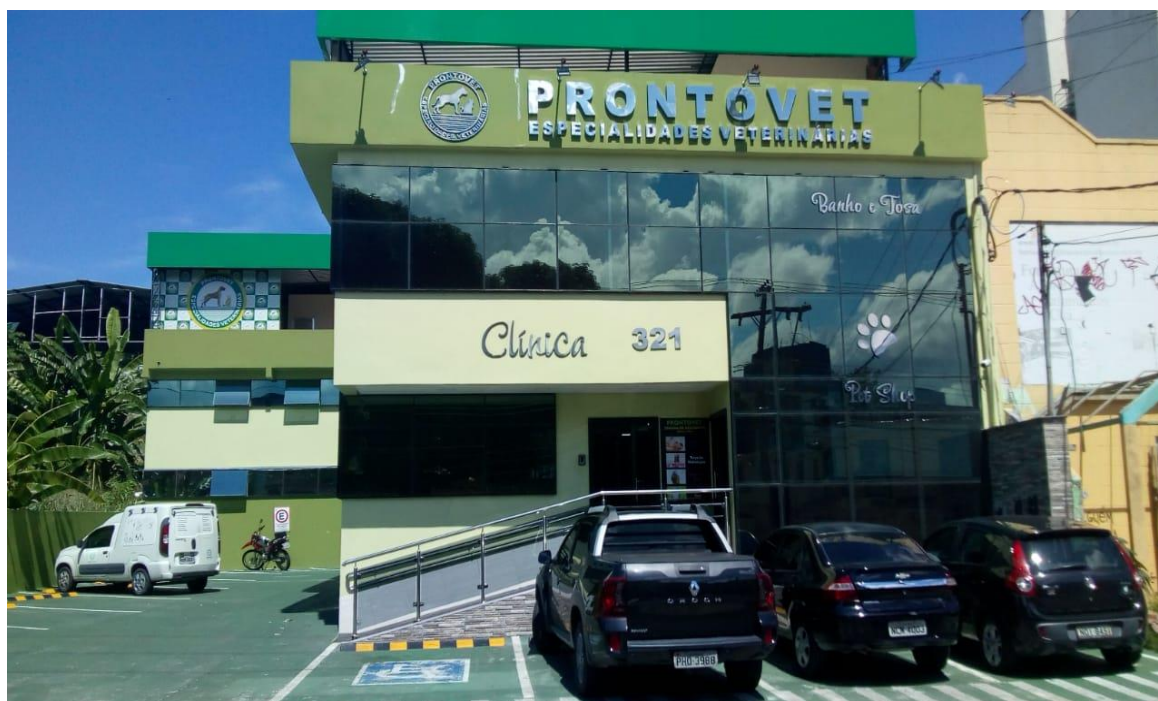


Figura 1: Fotografia da fachada da Clínica Prontovet. Localizada na cidade de Manaus, no bairro Adrianópolis. Fonte: Arquivo pessoal, 2021.

A estrutura física do local conta com uma recepção (Figura 2), sala de espera (Figura 2), obtendo uma área reservada para os pacientes felinos, pet shop (Figura 2), sala de emergência (Figura 3), dois centro cirúrgicos (Figura 3), sala de raio x equipada (Figura 3), farmácia veterinária (Figura 3), sala de exames laboratoriais, centro de terapia intensiva com duas áreas reservadas sendo uma para felinos e a outra para os caninos (Figura 4) e uma área de isolamento para animais com suspeita de doenças infecto-contagiosas (Figura 5).



Figura 2: Fotografias da clínica veterinária prontovet. A estrutura física do local conta com uma recepção (B), sala de espera obtendo uma área reservada para os pacientes felinos (A) pet shop (C), com produtos destinados para cães gatos, como rações e medicamentos. Fonte: Arquivo pessoal, 2021.



Figura 3. Fotografias da clínica veterinária prontovet. A) Sala destinada para os atendimentos/internação de emergência. B) Centro Cirúrgico. C) Sala destinada aos procedimentos de Raio X. D) Farmácia Veterinária. Fonte: Arquivo pessoal, 2021.



Figura 4: Fotografias da clínica veterinária prontovet. A) Centro de terapia intensiva canino, com área reservada para felinos. Fonte: Arquivo pessoal, 2021.



Figura 5: Fotografias da clínica veterinária prontovet. Área de isolamento, para pacientes com doença infectocontagiosa. Fonte: Arquivo pessoal, 2021.

Além disso a clínica possui ao total seis ambulatórios (Figura 7), sendo dois destinados ao atendimento de clínica geral e variadas especialidades, e os outros, atribuídos aos atendimentos de oftalmologia, dermatologia, oncologia (Figura 7) e neurologia veterinária.



Figura 6: Fotografias da clínica veterinária prontovet. Corredor que dar acesso aos consultórios de clínica geral e ao consultório de oftalmologia. Fonte: Arquivo pessoal, 2021.



Figura 7: Fotografias da clínica veterinária prontovet. A) Consultório Clínica Geral. B) Consultório de oftalmologia. C) Consultório de dermatologia. D) Consultório de odontologia. Fonte: Arquivo pessoal, 2021.

O horário de atendimento é realizado em plantão 24 horas de segunda a domingo. O atendimento dos pacientes é realizado por ordem de chegada na repção. As consultas são agendadas previamente por telefone ou na recepção. Para paciente novos é realizado um cadastro com todos os dados do tutor e do animal para registro no banco de dados. Nos casos de emergencias, os pacientes são prioridade e assim atendidos imediatamente, sendo encaminhados para sala de emergencia onde recebem todos os devidos cuidados.

A clinica Prontovet possui um sistema único, que mantem os diversos serviços do local conectados. No banco de dados é possível te acesso a todas as informações do animal, como histórico clinico, exame fisico, anamnese, evolução clinica do internos, resultado de exames, tratamento em andamento e

provável diagnóstico.

6 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

As atividades desenvolvidas durante o período de estágio supervisionado obrigatório incluíram acompanhamento de consultas e procedimentos, monitoramento, manipulação e cuidados dos pacientes internados.

O estagiário acompanhava desde o atendimento inicial que consistia na realização da anamnese, exame físico realizados pelo médico veterinário responsável, que dependendo do caso solicitava-se exames específicos ou encaminhava o paciente para a especialidade conforme sua necessidade.

O estagiário era responsável por auxiliar o médico veterinário durante as consultas na contenção do animal, para avaliação clínica mais eficiente e nos casos de coleta de materiais, como sangue, raspado de pele, citologia aspirativa, vacinas, cistocentese, entre outros procedimentos, e também em acompanhar o paciente até a sala de radiografia quando solicitado, e nos casos de internação, preparar a baia do paciente e o conduzido até esta. Além disso, o estagiário era encarregado de pegar os materiais e medicamento na farmácia para os procedimentos e ao final de limpar a mesa e organizar todos os materiais utilizados durante a consulta.

No centro de internação (CTI) o estagiário era responsável em acompanhar todos os pacientes internados, dentre as funções exercidas estavam avaliação dos parâmetros vitais, horário de medicamentos, troca de fluidos, garantia do acesso venoso e monitorar os pacientes nos pós cirúrgicos, ou de estado grave.

Dentre as outras atribuições do estagiário estava a realização de curativos e limpeza de feridas, administração de medicamentos, parâmetros como aferição de temperatura e pulso, tempo de perfusão capilar (TPC), nível de hidratação, frequência e auscultação cardíaca e pulmonar, fornecimento de alimentação aos animais e passerios, sempre com a supervisão do médico veterinário responsável pela CTI ou auxiliar veterinário.

Durante o período de estágio foram acompanhados 175 animais em atendimentos em clínica médica, incluindo novos casos, retornos e emergências.

Dentre estes 62 era da espécie felina, sendo 36 machos e 26 fêmeas, e 114 da espécie canina, com 74 machos e 40 fêmeas. Demonstrados na tabela a seguir:

Tabela 1. Pacientes acompanhados durante o período de 9 de Setembro a 30 de Novembro de 2021 na Clínica Veterinária Prontovet de acordo com sexo em número total e percentagem relativa.

Espécie	Macho	Fêmea	Total	%
Caninos	74	40	114	65%
Felinos	36	26	62	35%
Total	110	66	175	100%

Na tabela 2 obtém-se a quantidade e percentual da casuística de acordo com os casos da Clínica Médica de Pequenos Animais acompanhados durante o período de 9 de setembro a 30 de Novembro de 2021 e seus diagnósticos. Dos 175 animais, foram diagnosticado com 134 afecções (Tabela 2).

Tabela 2. Casuística acompanhada durante o período de ESO na área de Clínica Médica de Pequenos Animais na Clínica Veterinária Prontovet entre o período de 9 de Setembro a 30 de Novembro de 2021, de acordo com os diagnósticos de cada sistema/especialidade definido.

Diagnóstico	Quantidade	%
Sistema digestório		
Gastroenterite	5	83,33%
Corpo estranho	1	16,67%
Subtotal	6	100%
Sistema urinário		
Insuficiente renal	4	26,67%
Cálculo	1	6,67%
Cistite	4	26,67%
Hidronefrose	1	6,67%
Doença do trato urinário inferior (DTUIF)	4	26,67%
Ruptura de bexiga	1	6,67%
Subtotal	15	100%
Sistema respiratório		
Complexo respiratório felino	2	20%
Rinite	3	30%

Traqueo bronquite alérgica	1	10%
Broncopneumonia	2	20%
Pneumonia aspirativa	1	10%
Subtotal	10	100%
Infectologia		
Parvovirose	3	17,65%
Erliquiose	10	58,82%
Peritonite Infecciosa Felina (PIF)	1	5,88%
Triade felina	2	11,76%
Cinomose	1	5,88%
Subtotal	17	100%
Dermatologia		
Otitis externas crônica	9	56,25%
Dermatopatia Alérgica	1	6,25%
Dermatofitose	1	6,25%
Malasseziose	3	18,75%
Atopia	2	12,5%
Subtotal	16	100%
Sistema nervoso		
Epilepsia	2	50%
Convulsão	2	50%
Subtotal	4	100%
Oncologia		
Hiperplasia prostática	1	16,66%
Neoplasia mamária	3	50%
Mastocitoma	2	33,33%
Subtotal	6	100%
Ortopedia		
Fratura	4	25,53%
Hemivértebra	1	5,88%
Trauma medular	1	5,88%
Displasia coxofemoral	5	29,41%
Ruptura do Ligamento cranial	1	5,88%
Compressão vertebral	1	5,88%
Luxação patelar	2	11,76%
Síndrome da cauda equina	1	5,88%
Espondilose	1	5,88%
Subtotal	17	100%
Oftalmologia		
Úlcera de córnea	5	26,32%
Blefarite	1	5,26%

Leucoma	1	5,26%
Estrias de Hanz	1	5,26%
Entropio	1	5,26%
Obstrução nasolacrimonial	1	5,26%
Inflamação palpebral	1	5,26%
Síndrome da ceratoma límbica	1	5,26%
Uveíte	1	5,26%
Prolapso da 3ª pálpebra	2	10,52
Catarata	1	5,26%
Blefarite	1	5,26%
Miíase biocular	1	5,26%
Hifema	1	5,26%
Subtotal	19	100%
Outros		
Cálculo Dental	1	6,25%
Hérnia perianal	1	6,25%
Peritonite	1	6,25%
Colapso de traquéia	3	18,75%
Colangite	1	6,25%
Cardiomegalia	1	6,25%
Intoxicação medicamentosa	1	6,25%
Endocardiose de válvula mitral	1	6,25%
Torção volvulo gástrico	1	6,25%
Pancreatite	3	18,75
Acidente ofídico	1	6,25%
Subtotal	16	100%
Sistema reprodutivo		
Piometra	4	50
Prolapso peniano	1	12,50
Vulvovaginite	1	12,50
Tumor Venéreo Transmissível (TVT)	2	25
Subtotal	8	100%
Total de casos:	134	

É importante ressaltar que a área com mais afecções diagnóstica foi o sistema/ especialidade de doenças infecciosas.

7 RELATO DE CASO CLÍNICO

7.1. Endocardiose de válvula mitral em um Canino.

No dia 25 de outubro de 2021, um canino, sem raça definida, fêmea, com 6 anos de idade, de pequeno porte, peso corporal de 6,3kg, foi encaminhada à clínica veterinária Prontovet, atendido pelo especialista em cardiologia. Durante a anamnese o tutor relatou que animal apresentava episódios de síncope, cianose, tosse seca, alta, improdutiva e esporádica, há 20 dias, além de intolerância a exercícios físico.

No exame físico o paciente apresentava-se taquipneico, mucosas oral e ocular cianóticas, temperatura de 38,3 °C. Na auscultação cardíaca foi perceptível um sopro sistólico grau IV/VI, que é caracterizado como um sopro claro à auscultação na parede torácica esquerda, em foco de valva mitral.

Durante a consulta o proprietário apresentou um eletrocardiograma anteriormente solicitado por um primeiro veterinário, que revelou aumento de duração de onda P e aumento de duração e amplitude de complexo QRS, evidenciando sobrecarga atrial do lado direito.

Além disso foi apresentado um exame radiográfico, também realizado em outra clínica, em projeção latero-lateral em que foi possível observar o aumento do átrio esquerdo, pela ausência da “cintura caudal” da silhueta cardíaca

Baseado nos sinais clínico, exame clínico e exames complementares, suspeitou-se de endocardiose de válvula mitral, foi então recomendado pelo médico veterinário a realização do ecocardiograma para confirmação da suspeita clínica, porém, por questões financeiras a proprietária optou por não fazer.

Iniciou-se imediatamente o tratamento conservativo do paciente para EVM, para proporcionar longevidade e o não avanço da doença. O tratamento instituído foi pimobendan na dose de 0,5 mg/kg, 1 comprimido BID, maleato de enalapril na dose de 0,5 mg/kg BID e levodropropizina 1 ml de BID quando indícios da ocorrência de tosse.

No dia 9 de novembro o paciente veio para o seu retorno. Sua tutora relatou que cessou os quadros de tosse logo após o início do tratamento, no exame físico as mucosas estavam normocoradas, arritmia discreta durante a auscultação, o sopro encontrado no primeiro atendimento já não estava muito audível, deduzindo assim uma redução na potência do sopro.

8 DISCUSSÃO

A endocardiose de válvula mitral é considerada a de maior prevalência em cães dentre as cardiopatias valvulares, com acometimento de várias raças (SILVA, 2019) o paciente em questão é um cão, SRD, de pequeno porte, o que corrobora com Abbot (2016), que citou que cães de pequeno porte são mais predispostas a doença em foco.

Segundo Marchioro (2020) há o acometimento em 60% dos casos valva mitral, 30% valvas atrioventriculares (mitral e tricúspide) e 10% a tricúspide somente, no caso em questão o paciente possui acometimento de válvula mitral.

A American College of Veterinary Internal Medicine (ACVIM) propôs uma classificação para a EVM (Tabela 3) associado aos achados clínico.

Tabela 3. Estadiamento da endocardiose de valva mitral segundo o A American College of Veterinary Internal Medicine (ACVIM).

Estágio	Estadiamento da EVM
Estágio A	Paciente com ausencia de sintomas clínicos e permanece por um período indeterminado em periodo de compesação cardiaca satisfatória
Estágio B	A tosse é o sintoma mais comum, presente na maioria dos casos de forma esporadica.
Estágio C	Tosse frequente, além de intolerancia a exercicios, síncope, cianose e dispneia
Estágio D	Edema pulmonar grave, quando o coração e o pulmao não são mais capazes de fazer compesações. Paciente refratário ao tratamento convencional.

Considerando que o paciente do relato obteve durante o exame clinico episódios de síncope, cianose, tosse, dispneia, além de intolerância a exercícios físico, este se enquadra no Estagio C da EVM, o que ressalta os estudos de Silva, 2019, que descreve que estes sinais são decorrentes da insuficiência cardíaca congestiva esquerda (ICCE), geradas pela endocardiose da valva mitral por sobrecarga de volume e dilatação de átrio esquerdo.

Os sinais de tosse evidenciados no paciente como seca, alta e

improdutiva estão de acordo com Nelson e Couto (2015) que descreve que a tosse seca é resultado da compressão brônquica, em virtude do aumento do átrio esquerdo, considerada uma das principais queixas relatada pelos tutores.

A cianose, um dos achados clínicos do animal em questão foram descritos por Jericó (2015) que destacou como um dos sinais clínicos em animais com doença cardíaca em virtude das alterações pulmonares, que podem estar associadas à insuficiência valvar e hipertensão pulmonar.

Foi realizado durante o exame físico a auscultação do paciente, em que se pode evidencia um sopro sistólico grau IV/VI, que é caracterizado como um sopro claro à auscultação na parede torácica esquerda, em foco de valva mitral, baseado na escala descrita por Silva (2019) designada para definir os graus do sopro, de acordo com as características do som que ele produz durante a auscultação (Tabela 4).

Tabela 4: Classificação do sopro em graus.

Grau	Característica
Grau I/VI	Sopro de baixa intensidade, muito tênue, audível apenas alguns minutos de auscultação, em ambiente silencioso.
Grau II/VI	Sopro ainda de baixa intensidade, porém, facilmente audível com a colocação do estetoscópio sobre o ponto de foco do ruído.
Grau III/VI	Sopro de intensidade moderada, facilmente audível, com propagação para outros pontos de auscultação cardíaca.
Grau IV/VI	Sopro intenso, com propagação para outras áreas de ausculta
Grau V/VI	Sopro bastante intenso, podendo ser auscultado com facilidade, produzindo frêmito palpável.
Grau VI/VI	Sopro de maior intensidade, audível apenas com aproximação da borda do estetoscópio do tórax do paciente, o que produz um frêmito facilmente palpável.

Fonte: Adaptada de Silva (2019).

Os achados do exame clínico associado aos exames complementares possibilita o desfecho do diagnóstico para EVM como por exemplo o ecocardiograma que permite a visualização dos folhetos espessados da valva mitral, bem como a dilatação do átrio e ventrículo esquerdos (JERICÓ, 2015). No relato de caso em questão por particular financeiro a proprietária optou por não realizar este procedimento, que foi recomendado pelo médico veterinário

para a conclusão do diagnóstico.

Silva (2019) destaca que o exame radiográfico é um dos métodos diagnósticos mais utilizados para avaliar a silhueta cardíaca e detectar consequências decorrentes da endocardiose valvar, sendo utilizado este recurso no paciente em questão evidenciado aumento do átrio esquerdo, pela ausência da “cintura caudal” da silhueta cardíaca, em projeção latero-lateral.

Durante a consulta o proprietário apresentou um eletrocardiograma, anteriormente solicitado por um primeiro veterinário, sendo este considerado por Xavier (2015) um indicador insensível de aumento cardíaco, não capaz de detectar insuficiência cardíaca ou edema pulmonar, mas é útil para determinação da presença de arritmias. Porém, seus resultados podem ser sugestivos de sobrecargas de câmaras cardíacas. Neste caso foi evidenciado aumento de duração de onda P, sugerindo sobrecarga atrial esquerda e aumento de duração e amplitude do complexo QRS o que pode ser indicativo de sobrecarga ventricular esquerda, ambos esperados na EVM.

O tratamento conservativo do paciente em questão incluiu pimobenda, descrito no estudo de Rosa (2017) como um inodilatadores ideal para o tratamento da ICC resultante de EVM, que atua inibindo a fosfodiesterase III, enzima que degrada a adenosina monofosfato cíclico (AMPC), promovendo a vasodilatação e aumentando a sensibilidade do cálcio intracelular e maior oxigenação miocárdica, melhorando assim a contratilidade do coração, aumentando a contratilidade ventricular e redução da pré-carga e pós-carga em pacientes com insuficiência cardíaca avançada.

Outro fármaco descrito na literatura utilizados no protocolo de EVC foi o maleato de enalapril. Estes fármacos são utilizado nas emergências cardíacas, uma vez que atua diminuindo a vasoconstrição periférica causada pela angiotensina II e inibe a reabsorção de sódio e água estimulada pela produção e liberação de aldosterona. Este associado ou não com terapia cardíaca convencional, produz melhoras clínicas, além de aumenta a expectativa de vida de cães com insuficiência cardíaca.

O protocolo terapêutico deve ser instituído com o objetivo de promover melhor qualidade de vida e aumento da sobrevida, porém não consiste em um método curativo, uma vez que a doença não tem cura.

O prognóstico descrito pós exame clínico foi bom, onde o paciente se

encontrava com sinais clínicos característicos do estágio A da endocardiose da valva mitral, corroborando com Petric (2015), onde os mesmos afirmaram que os cães no estágio A e B o prognóstico é de variável a bom.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Estágio supervisionado obrigatório tem um papel essencial para a formação profissional do médico veterinário, visto que proporciona por em prática todo conhecimento adquirido durante a graduação e durante a rotina clínica.

A área de clínico de pequenos animais foi a área em que houve mais envolvimento durante o ESO, resultando em aprendizagem ampla, como por exemplo de como se porta como médico veterinário, condução de um bom atendimento clínico, realização de um exame clínico e físico competente, além de conhecimentos no diagnóstico de afecções, protocolos terapêuticos e monitoração de paciente em terapia intensiva.

É importante ressaltar que durante todo o período do estágio obrigatório houve o acompanhamento do supervisor, obtendo assim um papel fundamental em auxílio e aprendizagem.

REFERÊNCIAS

ABBOTT, J. **Acquired valvular disease**. In F.W.K. SMITH, L.P. TILLEY, M. OYAMA & M.M. SLEEPER (Eds.). Manual of canine and feline cardiology. 2016.

JERICÓ, M. M. **Tratado de medicina interna de cães e gatos**. 1. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2015.

MARCHIORO, J. et al. **Endocardiose de mitral em cão: Relato de caso**. Atena Editora. 2020

NELSON, R.W., COUTO, C.G. **Medicina interna de pequenos animais**. 5.ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

PETRIC, A.D. **Myxomatous mitral valve disease In Dogs - An Update And Perspectives**. Macedonian Veterinary Review, Solvenia, v. 38, p. 13-20, 2015.

ROSA, K. **Vetmedin revisão técnica cardiologia**. v. 2. São Paulo: Boehringer Ingelheim. 2017.

SILVA, Veruska Dinar de Lima. **Endocardiose de valva mitral em cão (canis familiaris): relato de caso**. 2019. 54 f. Trabalho de Conclusão de Curso – Unidade Acadêmica de Garanhuns, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Garanhuns, 2019.

XAVIER, J. F. A. et al. **Endocardiose de valva mitral associada a complicações pulmonares em cão: uma abordagem diagnóstica**. Ciência Animal, v. 25, n. 3, p. 259-284, 2015.